

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, que testou positivo para o novo coronavírus há 11 dias, deu entrada na unidade de cuidados intensivos ontem, e será substituído no cargo pelo chanceler, Dominic Raab, no comando do governo enquanto for necessário. Do domingo para ontem, 403 pessoas morreram no Reino Unido.

"Durante a tarde, o estado de saúde do primeiro-ministro se deteriorou e, por conselho de sua equipe médica, ele foi transferido para a unidade de cuidados intensivos do hospital", anunciou um porta-voz de Downing Street, residência oficial do primeiro-ministro.

O líder conservador, de 55 anos, que após dar entrada ao hospital Saint Thomas de Londres, na véspera, para se submeter a exames, tinha tuitado nesta segunda que se sentia de "bom ânimo", estava consciente, mas pode precisar de respirador mecânico.

A notícia comoveu os britânicos, depois de o Executivo afirmar reiteradamente que Johnson "seguiu no comando". São "notícias terrivelmente tristes", reagiu o recém-eleito novo líder da oposição trabalhista, Keir Starmer, assegurando que "os pensamentos de todo o país estão com o primeiro-ministro e sua família nestes tempos incrivelmente difíceis".

Johnson anunciou no dia 27 de março que tinha testado positivo para a Covid-19 e perma-

neceria sete dias em isolamento em sua residência de Downing Street, onde simpatizantes deixavam comida e papéis na porta.

Ele fez o teste por recomendação do médico-chefe para a Inglaterra, Chris Witty, depois de, no dia 26 de março, apresentar sintomas leves e não ter participado da entrevista coletiva do ministro das Finanças, Rich Sunak, na qual se lançou um pacote de ajuda financeira para os trabalhadores autônomos e freelancers.

O premiê continuou liderando reuniões por videoconferência e muitos atribuíam ontem a esta falta de repouso o fato de uma semana e meia depois continuasse com febre e

Mais de 5,3 mil pessoas já morreram no Reino Unido, apontado como o novo epicentro da doença na Europa

seu médico tenha decidido hospitalizá-lo para submetê-lo a exames por "precaução". Ele passou uma primeira "noite tranquila" no hospital, mas estava "em observação".

Enquanto na Itália e na Espanha a pandemia começou a dar sinais de uma sutil remissão, o Reino Unido está se tornando o novo epicentro da doença na Europa. Nesta segunda, foram registradas na Grã-Bretanha mais de 5.300 mortes, com 439 novas vítimas fatais em 24 horas. E embora o número de mortes diárias tenha recuado pelo segundo dia consecutivo, após as 621 de domingo e 708 no sábado, a mortalidade bateu recorde atrás de recorde na semana passada e especialistas advertem con-



Primeiro-ministro britânico está internado no Saint Thomas Hospital desde domingo

Coronavírus leva premiê à UTI

Diagnosticado com a doença há 11 dias, Boris Johnson foi hospitalizado neste domingo e levado ontem à terapia intensiva com a piora do seu estado

tra um otimismo antecipado.

Raab já tinha começado a preencher nesta segunda o vazio deixado por Johnson: presidiu a reunião diária sobre a crise e conduziu uma coletiva na qual precisou responder várias perguntas sobre a capacidade do premiê de continuar trabalhando. Johnson "segue no comando, mas continuará escutando o conselho dos médicos sobre o que deve fazer",

disse, admitindo que não havia falado com ele desde o sábado.

Para pedir a seus compatriotas que permanecessem em casa, Johnson postou vários vídeos no Twitter durante seu confinamento nos quais aparentava cansaço. Segundo o jornal The Guardian, "estava mais gravemente doente do que ele ou seus funcionários estavam dispostos a admitir" e foi visitado por médicos preocupados

com a sua respiração.

Boris Johnson foi um dos líderes que resistiu a adotar restrições mais drásticas para conter a pandemia, classificando a medida como desnecessária e antiprodutiva. Mudou de ideia após alertas de cientistas. Eles disseram que sem controle do contágio o sistema de saúde entraria em colapso e as mortes poderiam chegar a 250 mil no país. (AFP e Folhapress)

EUA superam 10 mil mortes

Os Estados Unidos ultrapassaram ontem a marca de 10 mil mortes confirmadas por coronavírus, às vésperas do que o país espera ser o pico da pandemia no território americano, em 15 de abril. Segundo dados da Universidade Johns Hopkins, os Estados Unidos tinham ontem, no começo da noite, mais de 362 mil casos e 10.689 mortes pelo novo vírus. Em uma semana, o salto no número de vítimas foi de mais de 7 mil pessoas.

A curva do coronavírus nos EUA segue crescendo vertiginosamente desde o meio de março o governo Donald Trump afirmou que as próximas duas semanas devem ser decisivas para o país, comparando-as inclusive aos ataques terroristas de

11 de Setembro de 2001. "A próxima semana será o nosso momento 11 de Setembro, o momento mais difícil para muitos americanos em toda a sua vida", disse o diretor do serviço de saúde pública dos EUA, Jerome Adams.

Para o meio de abril esperase o pico de transmissões em Nova York, hoje o estado com situação mais crítica em meio à pandemia nos EUA, e a piora do quadro em Nova Jersey, Michigan e Nova Orleans. As projeções mostram que não há testes nem recursos médicos e leitos disponíveis para todos os pacientes de coronavírus no país e o número de mortes em um único dia pode ultrapassar os 3 mil em 16 de abril.

Em Nova York, o pico para a



Uso de máscaras se tornou corriqueiro em NewYork

pandemia é esperado para dia 9 de abril, mas o governador Andrew Cuomo estendeu as medidas de isolamento social até dia 29 do mesmo mês e vai aplicar multa de US\$ 1 mil (R\$ 5,2 mil) para quem descumprir as normas. As internações começaram a diminuir no estado, segundo Cuomo.

Na semana passada, a Casa Branca apresentou pela primei-

ra vez números oficiais sobre o impacto do novo vírus na vida dos norte-americanos e conferiu um tom mais sóbrio e realista a Trump, que chegou a minimizar a pandemia. Segundo as projeções, de 100 mil a 240 mil pessoas devem morrer no país mesmo com a adoção das medidas de distanciamento social, que Donald Trump estendeu até 30 de abril.

A próxima semana será o nosso 11 de Setembro, o momento mais difícil para muitos americanos em toda a sua vida"

Jerome Adams, diretor de saúde pública dos EUA

A letalidade do coronavírus, porém, segue maior em países da Europa, apesar de a curva indicar que começa a diminuir: na Itália são 132,5 mil casos e 16.523 mortes., Na Espanha, 135 mil casos e 13.139 mortes. Os EUA ocupam a terceira colocação em mortes. Com o isolamento, mais de 90% dos norte-americanos estão sob restrições sociais. (Folhapress)

CURTAS

TRANSPORTE



Chile obriga o uso de máscaras

O governo chileno decretou ontem o uso obrigatório de máscaras em todos os transportes públicos. A decisão, que inclui ônibus, táxis, metrô de Santiago e os poucos voos domésticos que ainda estão em operação, segue as novas recomendações da OMS. (AFP)

DÍVIDA

Argentina suspende pagamento

O governo argentino decidiu ontem, por decreto, postergar o pagamento de até US\$ 10 bilhões da dívida emitida segundo a legislação local que venciam neste ano para 2021. Por ter sido decidido de modo unilateral, pode ser definido como um calote. (AFP)

ESPAÑA



Redução de mortes pelo quarto dia

A Espanha conseguiu reduzir pelo quarto dia consecutivo o número de mortes por coronavírus, com 637 vítimas fatais em 24 horas, do domingo para a segunda-feira, o que aumenta a esperança de que os países do Sul da Europa, incluindo a Itália estão no caminho para conter a pandemia da Covid-19. (AFP)

PUBLICIDADELEGAL

Classilider (81) 3419 9000 / 3424 3028

O BALANÇO DA SUA EMPRESA NO DIÁRIO DE PERNAMBUCO: MELHOR CUSTO BENEFÍCIO!

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!

81 2122.7892 | 81 3419.9000

depto.comercial@diariodepernambuco.com.br
 comercial@diariodepernambuco.com.br

DIÁRIO de PERNAMBUCO
 O GRANDE JORNAL DOS PERNAMBUCANOS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO DIVISÃO DE LICITAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÕES

Tornamos públicas as licitações: 1º. Pregão Eletrônico nº 13/2020 – Abertura: 9h (horário local) de 20/04/2020 – Registro de Preços para eventual aquisição de ÁGUA MINERAL ENVASADA EM GARRAFÕES DE 20 LITROS, para atendimento das necessidades da UFPE, Base Administrativa do Curado (UASG 160225) e Parque Regional de Manutenção/7 (UASG 160200). Cópia dos editais do pregão pelos sites: www.comprasgovernamentais.gov.br e www.progest.ufpe.br. Mais informações: (81) 2126.8065.

RODRIGO DANNIEL DA SILVA ALEXANDRE
 Coordenador de Licitações



Emitido em 07/04/2020

PUBLICACAO Nº 8/2020 - CL (12.69.10)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/04/2020 06:46)
MARIA DA CONCEICAO SILVA BARBOSA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CGC PROGEST (12.69.11)
Matrícula: ###837#8

Visualize o documento original em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **8**, ano: **2020**, tipo:
PUBLICACAO, data de emissão: **07/04/2020** e o código de verificação: **034915c6a4**